
CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JÉSSICA DA SILVA GALVÃO

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO PARADIGMA BIOLÓGICO NA FILOSOFIA ENTRE OS FINS DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

AUTORES: MARCO ANTONIO BARROSO FARIA, JÉSSICA DA SILVA GALVÃO, JÉSSICA DA SILVA GALVÃO, FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: BERGSON, NIETZSCHE, EVOLUÇÃO

RESUMO

Com a publicação de A Origem das Espécies em 1859, Charles Darwin (1809–1882) respondeu aos questionamentos da época sobre a visão imutável da natureza, mas também ultrapassou o campo biológico, influenciando na filosofia e na sociologia, entre outras áreas de estudo. Darwin obteve resultados surpreendentes, pois rejeitava as teses em voga até meados do século XIX, inserindo um novo conhecimento acerca da evolução das espécies. Seus conceitos foram utilizados de forma autônoma por filósofos e pensadores servindo de base para muitas teorias sociais. Henri Bergson (1859-1941) e Friedrich Nietzsche (1844-1900) utilizaram os conceitos de Darwin para escrever sobre o conceito de vida e as relações sociais. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o impacto da Teoria da Evolução no pensamento filosófico entre os fins do século XIX e início do século XX, visando às implicações que os conceitos pautados na ideia de evolução têm sobre concepções morais e sociais, com ênfase nos textos de Bergson e Nietzsche. Foi feito levantamento bibliográfico com obras dos autores modelo e outros autores para melhor compreensão dos conceitos tratados. Com base nos resultados finais obtidos pôde-se concluir que para Bergson a vida era a continuação de um único élan vital que seria um impulso original de vida que se dividiu de diferentes formas sendo produto da diferenciação. Já para Nietzsche, a conservação da vida era apenas consequência da busca por poder dos organismos através da luta.